

Título da experiência: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES INTERSETORIAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores

Vanessa Leonora Gomes ¹, Soraia Nogueira Felix ¹, Raquel Xavier de Souza Saito ¹, Roseli de Fátima Gaspar ¹, Adriana Silva Mendanha Nakakoge ¹, Regina Sanda Sato ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa Saúde na Escola (PSE) instituído em 2007 tem entre suas diretrizes tratar a saúde e educação integrais como parte de uma formação ampla para a cidadania e para o exercício pleno dos direitos humanos. Entre as estratégias propõe a progressiva ampliação intersetorial das ações executadas pelos sistemas de saúde e de educação. (BRASIL, 2007). No conjunto de ações destaca-se a necessidade de assegurar conhecimentos para que profissionais da educação possam identificar sinais de risco e atuar frente a situações que podem envolver crianças na faixa etária entre 0 e 5 anos de modo a evitar riscos e agravos. Para tanto, foi realizado em parceria com as Supervisões de Vigilância Epidemiológica, Supervisão Técnica de Saúde (STS) de Itaquera e Diretoria Regional de Educação (DRE) o curso saúde e educação: "Cuidados, Atenção e Primeiros Socorros na faixa etária de 0 a 5 Anos". Foram capacitados 152 profissionais com variadas responsabilidades em CEIs e EMEIs da rede direta e indireta da Prefeitura Municipal de São Paulo nos períodos da manhã e da tarde.

OBJETIVOS

Assegurar conhecimentos para os profissionais da educação infantil sobre cuidados, atenção e primeiros socorros na faixa etária de 0 a 5 anos, com vistas a assegurar educação e saúde na sua integralidade.

METODOLOGIA

Pesquisa ação que se configurou como tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. (TRIPP, 2005). No processo de planejamento e organização do curso, as Supervisões de Vigilância Epidemiológica e STS de Itaquera, em parceria com a Diretoria Regional de Educação (DRE), realizaram 8 reuniões com técnicos da vigilância epidemiológica, sanitária e Coordenadora de Projetos Especiais da Educação. Entre os objetivos desse processo esteve: a definição dos temas, que deveriam se mostrar alinhados aos eixos propostos no Programa Saúde na Escola e respectivos responsáveis, as estratégias e metodologias a ser adotadas no curso. Também se definiu nesse espaço de planejamento, o público alvo que se compôs de: Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Coordenador Pedagógico, sendo dois funcionários por Unidade Educacional da Diretoria Regional de Educação de Itaquera – CEIs e EMEIs da rede direta e indireta – de preferência um do período da manhã e outro do período da tarde. Carga horária do curso: 12h.

RESULTADOS

O curso foi realizado no período de 19/06/15 a 28/08/15; foram capacitados 152 professores em 6 turmas. Os temas abordados foram: doenças imunopreveníveis e Programa Nacional de Imunização (PNI), doenças prevalentes da infância, boas práticas de higiene e cuidados com a saúde; infecções das vias respiratórias e gastrointestinais, surtos alimentares, puericultura, primeiros socorros, urgência e emergência. Além desses, situações do cotidiano trazidas pelos profissionais oportunizaram esclarecimentos dos técnicos da saúde e divulgação da rede de atenção e suporte que podem contar

para resolução das demandas e problemas apresentados. Nesse processo de ação intersetorial o trabalho multiprofissional potencializou recursos e ampliou as possibilidades de se assegurar atenção integral as crianças da rede pública municipal a partir da qualificação dos profissionais diretamente ligados a eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do curso de cuidados, atenção e primeiros socorros, com vistas a assegurar educação e saúde na sua integralidade para a faixa etária de 0 a 5, destinado aos profissionais da educação possibilitou disponibilizar informações sobre diversos temas em saúde infantil. Os encontros permitiram enfatizar o papel da Vigilância Epidemiológica como setor de referência para assessoria ao setor da educação e das possibilidades advindas da integração entre saúde educação. A Vigilância em Saúde foi discutida como de responsabilidade de todos os setores em especial dos setores saúde e educação. Vivenciou-se um intenso processo de planejamento integrado entre a vigilância epidemiológica, o setor da Educação Municipal e a STS Itaquera em período relativamente curto de tempo. Estas ações permitiram ampliar o aprendizado de todos os envolvidos sobre a importância da intersetorialidade na efetivação das ações de saúde e da educação. Entre as dificuldades esteve a conciliação dessa ação com as diversas ações da Educação, Vigilância Epidemiológica e da STS, tais como as campanhas de vacinação e diversas ações em relação aos mais variados agravos que estavam ocorrendo simultaneamente, dificuldades estas que foram superadas com o esforço e a união de todos.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola 2014: Passo a Passo para Adesão. Brasília: DF, 2014. BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola. Brasília: DF, 2007. TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Rev. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.